

Curitiba terá 34 shows sem cobrança no Conservatório

Apresentações começam hoje e continuam até novembro

O Conservatório de MPB de Curitiba (PR) inicia hoje (12) uma série de apresentações musicais previstas até novembro.

A agenda reúne 40 shows, dos quais 34 têm entrada gratuita.

A abertura está marcada para as 19h, na sede do espaço, localizada na Rua Mateus Leme, 66, no bairro São Francisco.

A primeira atividade será uma roda de choro com participação do flautista Clayton Silva.

O músico é bacharel em flauta transversal pela Universidade Estadual do Paraná (Unespar). Ele atua na Orquestra à Base de Sopro do Conservatório de MPB, onde toca flauta e flautim.

Além disso, ele também trabalha como assistente de produção do Conjunto Choro e Seresta e responde pela direção artística da Banda Lyra Curitiba.

O artista ainda participa da organização do "Festival É no choro que eu vou", previsto para ocorrer entre os dias 21 e 26 de abril na capital paranaense.

A programação do mês no conservatório inclui outras atividades musicais. No próximo dia 19, novamente às 19h, a roda de samba recebe o cavaquinista Didi do Cavaco, cantor popular que atua há 52 anos.

No dia 22 deste mês, o programa Domingo Onze e Meia terá apresentação do grupo Forró de Maravilha, formado por integrantes mulheres. A atividade começa às 11h30.



Divulgação/Prefeitura de Curitiba

Espaço reúne cursos, grupos musicais e eventos ao longo do ano na capital paranaense

Em seguida, no dia 25, às 19h, será realizada roda de música caipira com participação da intérprete Ana Decker. A artista já trabalhou com músicos como Robertinho Silva, Arismar do Espírito Santo e Jair Rodrigues.

As atividades fazem parte de cinco programas mantidos pelo Conservatório de MPB de Curitiba. Entre eles estão Roda de Choro, Roda de Samba, Roda de Música Caipira e Domingo Onze e Meia, realizados na sede da instituição com entrada gratuita.

O projeto Terça Brasileira ocorre no Teatro do Paiol e possui ingressos pagos. O valor é de R\$ 35 na inteira e R\$ 17,50 na

meia-entrada. As apresentações começam em abril.

O Conservatório de MPB de Curitiba funciona em um sobrado construído em 1897. O local atua no ensino, na pesquisa e na produção de eventos relacionados à música popular brasileira.

A instituição oferece cursos de instrumento, canto, teoria musical, estruturação musical e prática de conjunto. O espaço também promove workshops e encontros com artistas.

Além das atividades de formação, o local abriga grupos artísticos ligados à Fundação Cultural de Curitiba e administrados pelo Instituto Curitiba de Arte e Cul-

tura. Entre eles estão as orquestras À Base de Corda e À Base de Sopro, o Vocal Brasileiro, o grupo infantojuvenil Brasileiro e o Coral Brasileirinho.

A programação anual reúne artistas locais e convidados em apresentações que buscam ampliar a divulgação da produção musical da cidade.

As atividades ocorrem principalmente na sede do Conservatório, no Centro, enquanto o projeto Terça Brasileira utiliza o palco do Teatro do Paiol. A agenda completa das apresentações previstas entre março e novembro está disponível para consulta nos canais do espaço cultural.

UFSC sediará evento tecnológico latino

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) será anfitriã do Latin American CubeSat Workshop 2026, encontro voltado à pesquisa e ao desenvolvimento de satélites de pequeno porte. O evento ocorrerá de domingo (15) à terça-feira (17), em Florianópolis (SC).

A programação reunirá pesquisadores, engenheiros, estudantes e representantes da indústria espacial de países da América Latina.

O workshop é organizado por uma rede de pesquisadores da região com participação da UFSC. A proposta é promover intercâmbio de conhecimento científico e tecnológico e estimular cooperação entre instituições envolvidas em missões espaciais baseadas em satélites miniaturizados. Os CubeSats são estruturas de pequeno porte formadas por módulos cúbicos de 10 centímetros de lado, conhecidos como 1U.

Nas últimas décadas, esse tipo de plataforma ganhou espaço no setor aeroespacial por exigir investimentos menores e permitir ciclos de desenvolvimento mais curtos.

Esses equipamentos são utilizados em atividades como a observação da Terra, comunicações, monitoramento ambiental e experimentos em órbita.

A edição de 2026 terá como tema Test and Systems Engineering. A programação abordará desafios ligados à verificação, validação e qualificação de sistemas usados em missões espaciais.

Entre os assuntos previstos estão métodos de teste de satélites e componentes, infraestrutura de verificação disponível na América Latina, exigências de certificação para lançamentos internacionais e adaptação de componentes comerciais.

Também serão discutidas estratégias para ampliar a confiabilidade de equipamentos e fortalecer o nível técnico das missões conduzidas por instituições latino-americanas. A proposta é ampliar a competitividade da região no desenvolvimento de projetos espaciais.

A UFSC possui atuação na área por meio do Laboratório de Pesquisa em Sistemas Espaciais, conhecido como SpaceLab. O grupo desenvolve projetos voltados à construção e operação de pequenos satélites.

Rio Grande do Sul tem queda nos roubos e furtos a pedestres em 2026

O Observatório Estadual da Segurança Pública registrou, em fevereiro, os menores índices de roubos a pedestre, roubos de veículos, abigeatos e ocorrências em estabelecimentos comerciais desde 2010 no Rio Grande do Sul.

Os dados apontam redução em diferentes indicadores na comparação com o mesmo período de 2025. Os roubos a pedestre passaram de 1.028 para 692 registros, queda de 33%.

Já os roubos de veículos diminuíram de 163 para 94 casos, retração de 42%. Nos estabelecimentos comerciais, os registros caíram de 331 para 224, redução de 32%. No meio rural, os abigeatos recuaram de 232 para 170 ocorrências, queda de 27%.

O levantamento também aponta redução nas ocorrên-



Divulgação/PC-RS

Dados indicam também redução em roubos de veículos

cias em transporte coletivo, que passaram de 48 para 8 registros, retração de 83%. Nos estabelecimentos bancários, os dados variaram de zero para quatro casos.

Os dados do Observatório indicam ainda queda nos Crimes

Violentos Letais e Intencionais (CVLI). O total passou de 106 para 92 registros, redução de 13% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os homicídios dolosos passaram de 87 para 72 ocorrências, retração de 17%.

Já os latrocínios permaneceram em dois casos no período.

Os feminicídios tiveram aumento no comparativo anual. Os registros passaram de quatro para nove ocorrências em fevereiro.

As informações fazem parte do monitoramento realizado pelo Observatório Estadual da Segurança Pública, que acompanha mensalmente indicadores criminais no estado.

O levantamento reúne registros de ocorrências informados pelas forças policiais e consolidados pelo sistema estadual de segurança pública. O acompanhamento dos índices permite avaliar variações nos principais indicadores e orientar ações de prevenção e combate à criminalidade em diferentes regiões do Rio Grande do Sul.